



21 A 23 DE MARÇO
DE 2024
TEATRO FACISA
CAMPINA GRANDE - PB



Trabalhos Científicos

Título: Internações Por Deformidade Congênita Dos Pés Na População Pediátrica Da Paraíba De 2013 A 2023

Autores: ARTHUR NÓBREGA RODRIGUES DE LIMA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE), HENRIQUE FIALHO CARNEIRO BRAGA COSTA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE), RIGOBERTO RODRIGUES DE LIMA FILHO (FACULDADE DE MEDICINA NOVA ESPERANÇA), MARCUS AUGUSTO PEREIRA BRITO (FACULDADE DE MEDICINA NOVA ESPERANÇA), GABRIEL AQUINO ALEXANDRE BRECKENFELD (FACULDADE DE MEDICINA NOVA ESPERANÇA), GABRIEL ABRANTES FARIAS (FACULDADE DE MEDICINA NOVA ESPERANÇA), LOUENN SANTOS DE REZENDE (FACULDADE DE MEDICINA NOVA ESPERANÇA), GABRIEL LUIZ ROCHA BRUNO (FACULDADE DE MEDICINA NOVA ESPERANÇA), PAULO LEÃO DE MENEZES (FACULDADE DE MEDICINA NOVA ESPERANÇA), GABRIELLE FEITOSA DINIZ (FACULDADE DE MEDICINA DE OLINDA)

Resumo: A investigação epidemiológica da má formação dos pés na população pediátrica é de grande relevância devido à sua prevalência como uma das deformidades congênitas mais comuns dos membros inferiores. A compreensão aprofundada dessa condição pode levar a melhorias no prognóstico e na qualidade de vida das crianças afetadas, potencialmente reduzindo a necessidade de procedimentos cirúrgicos invasivos e promovendo abordagens mais eficazes e menos invasivas. "Investigar o perfil epidemiológico das internações por deformidade congênita dos pés em pacientes menores de 20 anos na Paraíba (PB) em um período de 10 anos. "Estudo transversal de caráter quantitativo descritivo que avalia as internações por deformidade congênita dos pés em pacientes menores de 20 anos na Paraíba. A coleta de dados ocorreu a partir da ferramenta TABNET com acesso direto ao banco de dados em saúde DATASUS, entre os meses de novembro de 2013 e novembro de 2023. Por ser uma fonte de dados pública, não foi necessária aprovação pelo comitê de ética em pesquisa. Foram selecionadas as variáveis, 'Faixa etária', 'Sexo', 'Raça/cor', 'caráter de atendimento' e 'Internações Hospitalares'. A análise de dados compreendeu as internações por deformidade congênita dos pés apenas. As FE escolhidas foram: Lactantes/Neonatos Menores que 12 Meses (LNM 12), crianças (1 a 9 anos) e adolescentes (10 a 19 anos). Os dados selecionados foram avaliados pelo software Microsoft Excel a partir da ferramenta de análise estatística de dados."Durante o período analisado, foram registradas 592 internações por deformidade congênita dos pés na população pediátrica na PB, um total de 8,3% das internações por malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas na PB, ao passo que, no Nordeste (NE), essa parcela é de 7,5%. Em relação aos registros de internações por "cor", vê-se que existe uma proporção significativamente maior de pardos (70,2%). A respeito do caráter de atendimento, 87,8% das internações por deformidade congênita dos pés na PB foram eletivas e 12,1% de urgência, enquanto, no NE, essa proporção corresponde a, respectivamente, 73,4% e 26,5%. Na PB, a maioria das internações por deformidade congênita dos pés ocorreu na macrorregião João Pessoa (82,7%), seguida de Campina Grande (15,8%). "A predominância das internações por deformidade congênita dos pés entre as malformações congênitas na Paraíba, em comparação com o Nordeste, evidencia a significância desta condição no estado e a necessidade de um investimento mais robusto em intervenções. A concentração das internações na macrorregião de João Pessoa indica uma possível deficiência nos serviços de saúde nas outras áreas do estado, ressaltando a importância de expandir e melhorar a acessibilidade aos cuidados de saúde em toda a Paraíba.